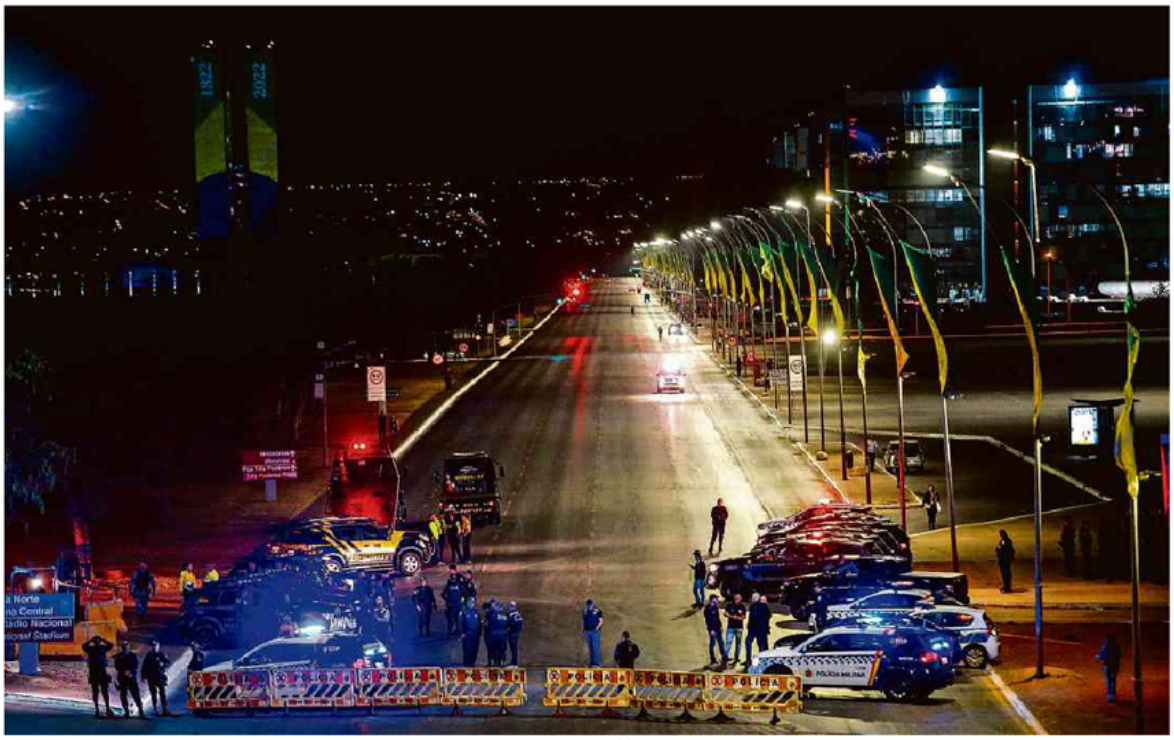
FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL
Publicado em 06/09/2022 - 05:59

Esplanada é bloqueada em Brasília após caminhoneiros tentarem driblar segurança do 7 de Setembro



Esplanada dos Ministérios é fechada com blocos de concreto já na noite de segunda (5) para atos do 7 de Setembro, em Brasília Gabriela Biló/Folhapress

Esplanada é bloqueada após caminhoneiros tentarem driblar segurança do 7 de Setembro

BRASÍLIA A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal bloqueou a Esplanada dos Ministérios na noite desta segunda-feira (5) após detectar a tentativa de acesso de caminhoneiros ao local.

De acordo com pessoas envolvidas na segurança do 7 de Setembro, mais de dez caminhões tentaram driblar as proibições e ingressar na área proibida para esse tipo de veículo.

A restrição de acesso estava prevista para começar à meia-noite desta terça (6). O trânsito de caminhões estava proibido desde sábado (3).

O secretário de Segurança Pública do DF, Júlio Danilo, disse à **Folha** que decidiu pelo bloqueio preventivo por razões de segurança.

"[O trânsito] foi desviado assim que foi detectado que a concentração de caminhões estava chegando", afirmou.

Em nota, a pasta informou que os caminhoneiros foram orientados da impossibilidade de acessar a Esplanada. "O grupo seguiu, de forma pacífica, sentido Eixão Sul", concluí.

Os caminhões passaram pelo Eixo Monumental em direção à Esplanada dos Ministérios por volta de 20h. Os motoristas buzinavam e acenavam.

Com o bloqueio, o comboio de apoiadores de Bolsonaro seguiu para o Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, um dos quatro pontos da cidade onde há a previsão de que os viajantes se reúnam. Também integraram o grupo carros e motos.

No local acontece uma exposição de veículos antigos chamada Caravana da Integração Nacional. O evento começou no último dia 3 e tem término previsto para o dia 7.

Lá, os presentes organizaram um churrasco, tiraram fotos com os policiais e cantaram jingles de Bolsonaro. Os mais de 30 veículos estacionados no espaço tinham placas de cidades como Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul, além de Brasília.

O bloqueio do trânsito não deve afetar os servidores públicos, que terão ponto facultativo a partir desta terça.

Em nota, a Polícia Militar do Distrito Federal disse que as vias só serão liberadas para o trânsito de veículos "após a finalização dos atos previstos, de forma que seja garantida a segurança de todos".

O veto à entrada dos veículos na Esplanada era uma das prioridades da segurança do STF (Supremo Tribunal Federal) para o 7 de Setembro.

No ano passado, caminhoneiros romperam as barreiras de segurança na véspera do Dia da Independência e pressionaram para invadir o prédio do Supremo.

À época, o presidente do STF, Luiz Fux, telefonou para diversas autoridades ligadas à segurança do 7 de Setembro para garantir que teria apoio contra a investida dos caminhoneiros contra o tribunal.

Fux conversou com o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), o então comandante militar do Planalto, general Rui Yutaka Matsuda, e o secretário Júlio Danilo.

A decisão foi não forçar a retirada dos veículos e encontrar uma saída negociada com as lideranças dos atos. Os caminhoneiros deixaram o local na madrugada do dia 9 de setembro.

Para as manifestações previstas para este ano, a segurança envolverá um número ainda maior de servidores da Secretaria de Segurança Pública, além de militares.

CF e João Gabriel

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Política **Caderno:** A **Pagina:** 6

Copyright © Clipclap 2025.